

rado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devem, por meio dele, defender.

O Brasil ficou com dois séculos proibindo o direito de greve e, em 88, esse direito apareceu na Constituição. E agora, o que o Doria quer fazer? O Doria, no Art. 24 desse projeto de lei, está dizendo o seguinte, que quando tiver greve no estado de São Paulo ele vai contratar um trabalhador com menos status, que é o trabalhador temporário.

Aquele trabalhador que só diz amém, que anda assim pelas repartições públicas, que quando vê uma pessoa de terno e gravata a mão treme, porque ele não tem estabilidade.

No fundo, no fundo o estado de São Paulo está retrocedendo a uma espécie de grande fazenda que nós já fomos, no século XIX, governada por coronéis. É o coronel que não gosta do concursado, o concursado é um problema para o coronel bandido.

O corrupto odeia o concursado, o corrupto quer ver longe da repartição pública aquele trabalhador que anda de cabeça erguida, espinha reta, que tem estabilidade, tem quinquênio, o seu trabalho está baseado em uma questão legal, em uma lei orgânica, em uma lei esparsa, em uma Constituição Estadual, Federal, não interessa, mas ele tem uma institucionalidade.

Eles querem que o servidor deixe de ser o servidor público e passe a ser um servidor privado. Aliás, muito similar ao que já fazem com as polícias, que viraram guardas pretorianas na maioria dos estados da Federação.

Isso, inclusive, explica a falência da Segurança Pública no Brasil, uma Segurança que atende os coronéis, e não atende o povo brasileiro, uma Segurança que a mão treme. Cirurgião que a mão treme não pode fazer cirurgia. Onde já se viu um policial que tem a mão trêmula? Por isso que segue essa precarização.

Eu quero dizer aqui, Sr. Presidente, que esse projeto é um escândalo jurídico, vai ser questionado, vai ao STF. Eu vou questionar, essa questão do direito à greve eu vi que foi feita uma questão de ordem aqui, inclusive pelo Caio, filho do ex-governador Márcio França. A questão de ordem está muito boa, está bem argumentada e vai ser essa discussão no Poder Judiciário.

Isso aqui não vai prosperar, mas o que vale aqui são as intenções. Acabar com a correção do INPC para o servidor da Saúde. O enfermeiro, para quem não sabe, 40% do salário é insalubridade. Não vai ter mais a correção automática do adicional de insalubridade. E aí é uma situação que não cabe, uma conta que não fecha.

O Doria, toda "live" que ele faz, quinta e sexta ele fala: "Servidores são heróis de São Paulo". E aqui vai arrebentar com os enfermeiros, que são os servidores da Saúde que menos ganham, Barros Munhoz. É gente que morreu lá na ponta, no hospital.

Se acabar com a correção automática, você acha que a Casa Civil, que a Fazenda, que nem recebe servidor para negociar, porque esse projeto não foi discutido com os servidores, vai receber para negociar a reposição do INPC? Não vai. Vai ficar sem correção, o adicional de insalubridade vai ficar às calendas e os salários dos enfermeiros vão despencar.

Vinícius Camarinha, líder do Governo agora, seu pai foi um grande deputado. Você é lá de Marília, eu nasci no Hospital das Clínicas, em Marília, um grande hospital, tem uma faculdade de medicina maravilhosa em Marília, Camarinha.

Quero dizer a V. Exa.: não dá para admitir um negócio desses contra os nossos enfermeiros. Ninguém tem ilusão aqui, se não for a vinculação automática da insalubridade vai acabar a vinculação. Não vai ter mais reposição.

Você acha que vai ter mesa de negociação? Todo ano, para discutir reposição de inflação dos servidores que têm adicional de insalubridade, não vai ter mais. Hoje é uma salvaguarda para aquele servidor público, não servidor do coronel, aquele que serve a pólis, serve a cidade, serve o estado, serve a sociedade.

E tem mais, presidente, tem mais coisa aqui. A ideia do servidor público, por que o serviço público ainda é atrativo no Brasil? Porque tem a estabilidade, tem uma série de direitos.

À medida que você vai tirando esses direitos e vai empobrecendo o servidor público as pessoas vão perdendo a perspectiva de adentrar ao serviço público. E é isso o que está acontecendo hoje.

O Doria fez uma reforma da Previdência, ele foi para a imprensa e falou: "Vou economizar 32 bilhões em dez anos.". E aí eu pensei: mas ele vai economizar, vai tirar de alguém. Ele tirou de quem? Tirou do bolso do servidor, três bilhões por ano, ao longo de dez anos. Aí, depois, ele fez um decreto. Eu tenho até o número aqui.

Nós estamos com o PDL aqui na bancada. Aliás, o autor é o Carlos Giannazi. Parabéns, viu, pelo decreto. Para derrubar esse outro decreto aqui, que é o 65.021, que é um decreto curioso, ele coloca a culpa do rombo da SPPrev, empurra para o servidor público.

Aí diz o seguinte, como tem um déficit agora tem que aumentar a alíquota. E aumentar a alíquota para 16 por cento. Em média, teve servidor aposentado que teve uma redução nos seus vencimentos de 800 reais. Oitocentos reais, para um servidor que ganha dois mil e quinhentos, três mil, quatro mil reais. Está em curso, vai empobrecendo.

Eu quero concluir, Sr. Presidente, peça tolerância, mais um minuto. Por que o Brasil hoje está desgovernado? Porque o que puxa a economia é o consumo das famílias. Sessenta por cento do PIB é consumo das famílias.

E quem mais compra entre as famílias do Brasil, as famílias de classe média, as famílias de servidores públicos, de trabalhadores de grandes empresas. Com o empobrecimento dos servidores públicos a economia fica patinando, porque as pessoas não têm dinheiro para comprar.

É um contrassenso absoluto o empobrecimento dos servidores públicos no momento em que o País precisa retomar a geração de emprego, a geração de renda. Mas, infelizmente, é isso o que está acontecendo aqui no estado de São Paulo.

Portanto, esse projeto, se por um lado ele atende, porque vai aumentar verba para o orçamento secreto, para as emendas parlamentares, que aqui em São Paulo, agora, até deputado federal tem emenda parlamentar no orçamento do estado. Aliás, é uma matéria para ser investigada aqui por esta Casa. Dinheiro para desoneração fiscal, dinheiro para...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado. Por favor, deputado.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - ...e menos dinheiro no bolso dos nossos servidores, menos movimento da economia, mais desemprego, mais crise...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Deputado Raul Marcelo, para concluir, por favor.

O SR. RAUL MARCELO - PSOL - ...e o País segue nessa toada. Muito obrigado, Sr. Presidente. Não ao PLC 26, por tudo isso que eu expus aqui hoje.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigado, deputado Raul Marcelo.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, havendo acordo entre líderes, eu gostaria de propor ao plenário as duas horas e meia de discussão e, posteriormente, levantar esta sessão e ficamos, ainda, com três horas e meia para discutirmos o projeto, presidente.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - O PT tem acordo.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Havendo acordo entre todos os líderes... Tem anuência de todos os líderes? Algum líder não concorda? (Pausa.) Havendo acordo entre todos os líderes, está levantada a presente sessão com duas horas e trinta minutos discutidos e desconvocada a segunda sessão extraordinária de hoje.

Muito obrigado. Boa noite a todos.

- Levanta-se a sessão às 20 horas e 58 minutos.

22 DE SETEMBRO DE 2021

34ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: ADALBERTO FREITAS, CONTE LOPES, PAULO LULA FIORILO e WELLINGTON MOURA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - ADALBERTO FREITAS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Tece críticas ao PLC 26/21. Considera que o texto retira direitos de servidores. Comenta a promoção de policiais em Goiás. Repudia a suspensão do deputado Capitão Alden, por críticas ao governador da Bahia. Informa as comemorações do dia.

3 - PRESIDENTE ADALBERTO FREITAS

Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas.
4 - MURILO FELIX

Clama pela aplicação da terceira dose da vacina contra a Covid-19 em profissionais da Saúde. Elogia o trabalho do governo estadual, na vacinação. Tece considerações acerca do envio de recursos para os municípios Descalvado e Cordeirópolis.

5 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Lembra sua formação como técnico em agropecuária, em Alagoas. Discorre sobre o Dia do Rio Tietê. Lamenta a poluição na região metropolitana. Exibe vídeo com a história do rio.

6 - PRESIDENTE ADALBERTO FREITAS

Parabeniza o deputado Dr. Jorge Lula do Carmo pelo vídeo.

7 - CONTE LOPES

Comenta o fim das coligações partidárias nas últimas eleições para prefeitos e vereadores. Considera que o sistema dificulta a eleição de candidatos em partidos menores. Informa projeto no Senado para o retorno do método. Discorre sobre as eleições de 2022.

8 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Informa reunião com representantes dos sindicatos dos taxistas e motoristas de ônibus. Afirma que a prorrogação do alvará de funcionamento da categoria durante a pandemia, aprovada pela prefeitura, não foi validada pelo Estado. Informa que a classe não consegue renovar o licenciamento dos veículos. Pede que o Estado e a prefeitura solucionem a questão. Defende a manutenção dos cobradores em ônibus em suas atividades.

9 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

10 - ADALBERTO FREITAS

Discorre sobre a instalação de restaurante Bom Prato em Parelheiros. Exibe vídeo sobre a visita na região com o diretor executivo da Secretaria de Desenvolvimento Social, Gabriel Henrique, em busca de prédios apropriados. Agradece aos envolvidos na conquista.

11 - CARLOS GIANNAZI

Manifesta repudio à publicação da Portaria 367/21, pela Fundação Casa, que permite a transferência compulsória de servidores. Afirma que irá pedir a revogação do texto. Comenta participação em manifestação contra o fechamento da Escola Estadual Professora Pedra Carvalho, em São Bernardo do Campo. Clama por reformas nos prédios.

12 - CARLA MORANDO

Para comunicação, afirma que a Escola Estadual Professora Pedra Carvalho será reformada para instalação de escola de período integral.

13 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, sugere a reforma de outra escola da região, que se encontra desativada. Afirma que a comunidade escolar não quer mudanças.

14 - CARLA MORANDO

Para comunicação, defende as melhorias na qualidade de ensino. Afirma que os alunos não serão desassistidos. Alega que a prefeitura de São Bernardo do Campo implementou o projeto em outras escolas com sucesso.

15 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, considera que o Estado deve consultar a comunidade escolar. Afirma que o projeto de escola integral diminui o atendimento de alunos. Sugere debate e consulta à comunidade.

16 - CARLA MORANDO

Para comunicação, pede honestidade nas informações passadas à população. Afirma que nenhum aluno ficará sem estudo. Informa que todas as escolas em São Bernardo do Campo serão reformadas.

GRANDE EXPEDIENTE

17 - RAUL MARCELO

Pelo art. 82, condena a aprovação da PEC 32/20. Afirma que essa PEC afetará negativamente o funcionalismo público. Crítica a ampliação da contratação de servidores temporários. Mostra-se contrário à aprovação do PLC 26/21.

18 - CARLOS GIANNAZI

Denuncia e exibe imagens de situação precária de escola estadual da comunidade quilombola de Bombas, em Iporanga. Solicita que o acesso à escola seja facilitado. Solicita ao secretário de Educação que pague o ALE para esses professores. Sugere a criação de auxílio moradia para professores que enfrentam dificuldades de deslocamento até seus trabalhos. Tece críticas ao PSDB.

19 - AGENTE FEDERAL DANILO BALAS

Afirma que seu trabalho como deputado estadual é fiscalizar o Poder Executivo e o governador estadual. Condena e exibe dados sobre o aumento do Orçamento para publicidade. Comemora recuo do governador em relação ao Contrato nº 02, de 2018, que trata deste aumento. Afirma que os recursos da publicidade poderiam ser melhor utilizados em outras áreas.

20 - SARGENTO NERI

Diz que o PLC 26/21 afetará negativamente os servidores públicos. Solicita o apoio dos demais deputados para combater o projeto citado. Crítica o governo federal pela PEC 32/20. Afirma que a PEC afetará negativamente diversos agentes de Segurança Pública. Mostra solidariedade à categoria. Solicita que os deputados federais defendam esses agentes. (aparteado pelo deputado Carlos Cezar)

21 - PAULO LULA FIORILO

Assume a Presidência.

22 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, endossa o pronunciamento do deputado Sargento Neri.

23 - PRESIDENTE PAULO LULA FIORILO

Convoca os Srs. Deputados para uma segunda sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da primeira sessão.

24 - CARLOS CEZAR

Pelo art. 82, menciona o dia de luta da pessoa com deficiência, comemorado no dia 21/09. Parabeniza o desempenho dos atletas paralímpicos. Destaca a campanha do Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio. Cita a retirada de obras, do catálogo da Amazon, que incentivavam o suicídio. Afirma que o incentivo ao suicídio configura crime.

25 - WELLINGTON MOURA

Assume a Presidência.

26 - CONTE LOPES

Endossa o pronunciamento do deputado Sargento Neri a respeito do funcionalismo público. Afirma que o governador João Doria prejudica os funcionários públicos. Diz que o mesmo teria feito promessas vazias aos agentes de Segurança Pública. Mostra-se contrário à proibição de candidatura destes agentes.

27 - JANAINA PASCHOAL

Pelo art. 82, menciona decisão do ministro da Saúde de que estados poderão decidir a respeito da vacinação de crianças e adolescentes. Discorre a respeito de possíveis efeitos colaterais sofridos por crianças e adolescentes, por conta de vacinas contra o coronavírus.

28 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, continua a discorrer sobre possíveis efeitos adversos das vacinas contra a Covid-19 em crianças e adolescentes. Afirma que muitos países têm feito estudos científicos sobre o tema. Crítica o modo como o assunto vem sendo tratado no Brasil.

29 - PROFESSORA BEBEL

Pelo art. 82, expressa sua oposição ao PLC 26/21. Argumenta que a aprovação do projeto provocará o desmonte do serviço público no estado de São Paulo. Afirma que a matéria despreza os princípios da administração pública. Lembra seu posicionamento contrário à reforma da Previdência estadual.

30 - PROFESSORA BEBEL

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

31 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 23/09, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária, com início previsto para as 19 horas de hoje. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Adalberto Freitas.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o Expediente.

Iniciando o Pequeno Expediente, chamamos aqui a lista dos oradores inscritos. Primeiro orador inscrito, deputado Telto Branco. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.)

Deputado Roberto Morais. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Vossa Senhoria tem o tempo regimental de cinco minutos, deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Hoje, dia 22.09.2021, uma quarta-feira, estamos aqui no Plenário, na sessão do Pequeno Expediente, sessão ordinária.

Queria comentar aqui. Ontem, nós aqui entramos na discussão do PLC 26. Um PLC maléfico para o funcionalismo público do estado de São Paulo, que vai criar várias bonificações por resultado, em todas as secretarias, baseadas em produtividade.

Isso aqui é um golpe. Isso aqui é um golpe para não pagar salários, para não dar reajuste, para não dar aumento. Então, está se criando essa produtividade, para, mais uma vez, arrebentar o funcionalismo público de São Paulo.

Também vai disciplinar a contratação de temporários, retirar a correção anual do IPC, do adicional de insalubridade. Olha aí, o adicional de insalubridade sendo prejudicado. Vai revogar as faltas abonadas, ou vai acabar com a falta abonada. Vai revogar o pagamento do adicional de insalubridade durante a licença-prêmio. Mais direitos sendo perdidos.

Também estabelece critérios muito rígidos para concessão do abono de permanência, que ficará condicionado ao pagamento por somente 12 meses. Também vai revogar o pagamento das licenças-prêmios na aposentadoria e falecimento.

Ou seja, mais maldade que a gente vê aqui do governo Doria, aliás, desde o início. Um governo mentiroso, que mentiu durante toda a campanha, continua mentindo. Continua mentindo descaradamente e fazendo maldades para o funcionalismo do estado de São Paulo.

Em contrapartida, eu queria comentar que ontem ocorreu promoções na Polícia Militar de Goiás. Na Polícia Militar de Goiás, ontem, foram promovidos 3.130 policiais militares. A maior promoção na história de Goiás.

O governador Ronaldo Caiado, junto com o secretário de Segurança Pública, o comandante-geral da PM, coronel Renato Brum, anunciou a promoção de 3.130 policiais. Ou seja, é sempre bem-vinda uma promoção.

Enquanto aqui no estado de São Paulo nada é feito para melhorar a situação do funcionalismo, em especial, da Polícia Militar, em Goiás, 3.130 são promovidos. E o que chama muito a atenção, Srs. Deputados, é que, desses 3.130, quase 250 policiais foram promovidos por bravura. Por bravura.

Aqui em São Paulo, você arrisca a vida, troca tiro, toma tiro, morre, e não se ganha uma promoção por bravura. Aliás, creio que um dos últimos oficiais a ser promovido por bravura fui eu, em 1988. Acho que teve mais um ou dois posteriormente, mas é mais fácil um burro voar do que um policial militar ser promovido aqui em São Paulo por bravura.

Nós aqui somos gratificados com essa notícia, no estado de Goiás, de mais de 200 policiais promovidos por bravura. Está aqui o decreto na minha mão, com o nome de todos os policiais. E sabem por que foi esse ato de promoção por bravura para esses policiais? Por causa da caçada do Lázaro. Daquela ocorrência do Lázaro.

Ele promoveu 40 policiais a subtenente, que eram primeiros-sargentos. Promoveu 60 a primeiro-sargento. Noventa e quatro policiais foram promovidos a segundo-sargento. Sessenta e três policiais promovidos a terceiro-sargento. E 80 policiais foram promovidos a cabo.

E um que era segunda classe, foi promovido à primeira classe. Mais de 200 policiais promovidos por bravura, numa tacada só. Sem medo de ajudar a Polícia. Sem receio de fazer o que é certo, que é valorizar o policial militar.

Então, eu quero aqui parabenizar o governador de Goiás, o Ronaldo Caiado, por esse benefício que ele está fazendo nessa promoção, hoje, de 3.130 praças da Polícia, sendo que, desses aqui, mais de 250 estão sendo promovidos por bravura, graças a uma ocorrência.

Parabéns, governador. É assim que se faz. Valorizando a sua Tropa, a sua Polícia Militar. E, aqui está escrito que virão promoções também para a Polícia Civil e para a Polícia Científica de Goiás.

Eu quero aqui, também, deixar o meu repúdio ao governador da Bahia, que está tomando providências... Inclusive, a Assembleia Legislativa da Bahia, que promoveu a suspensão do Capitão Alden, deputado estadual lá da Bahia, porque ele criticou a Assembleia Legislativa e criticou o governador.

Olha só, que canalhice. Hoje, este Estado não é mais um estado democrático. O Brasil passa por uma censura do Judiciário, terrível. Nós estamos sofrendo uma ditadura do Judiciário, terrível e maléfica para todas as classes, e muitos estão calados. Chegará a nossa hora, também. Nós, que estamos calados, aceitando isso numa boa, vamos pagar muito caro por isso. Então, cautela. Abram o olho, todos.

Quero aqui, finalmente, finalizar, saudando o dia 22 de setembro, como Dia Nacional do Atleta Paralímpico. Hoje é o Dia Nacional do Atleta Paralímpico. E, nas últimas Olimpíadas, nós tivemos grandes nomes do esporte paralímpico sendo condecorados, recebendo medalhas de ouro, de prata e de bronze. Parabéns a todos esses homens e mulheres, que têm se superado fisicamente, e têm trazido ao Brasil inúmeras alegrias no esporte paralímpico.

Também é Dia do Contador. Um abraço a todos os amigos e amigas que labutam na área da contadoria. Uma área importante para a Economia. E, finalmente, hoje é Dia do Técnico em Agropecuária. Aqui no estado de São Paulo nós temos essa parte de agropecuária muito grande, muito forte no nosso Estado. Então, parabéns a todos os amigos e amigas que são técnicos em agropecuária, pelo seu dia hoje, dia 22 de setembro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Muito obrigado, Exmo. Deputado Coronel Telhada. Agora convoco o próximo orador da lista, o deputado Murilo Felix.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, Inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão, ou às 19 horas, caso a sessão não atinja seu tempo limite, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 12a Sessão Extraordinária foi publicada no D.O. de 23/09/21.

O SR. PRESIDENTE- ADALBERTO FREITAS - PSL - Com a palavra o deputado Murilo Felix.

O SR. MURILO FELIX - PODE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, presidente. Eu protocolei recentemente, ainda nesta semana, um pedido ao Governo do Estado para que aplicasse a terceira dose da vacina contra o coronavírus nos técnicos da Saúde. Nós sabemos que eles foram prioritários na vacinação. Nós sabemos que eles estão na linha de frente.

Existe ainda uma preocupação muito grande com a variante delta, e é necessário que o Governo do Estado atue mais uma vez em defesa desses profissionais da Saúde, que estão ali, correndo riscos, defendendo a população, exercendo essa profissão tão louvável.

Então, é necessário que haja a aplicação da terceira dose para esses profissionais, para os enfermeiros, para todos aqueles que atuam na área da Saúde.

Fiz uma indicação, também, ao Governo do Estado, para que avalie a aplicação da terceira dose na população em geral. Isso exige, é claro, uma avaliação técnica para isso, mas o Governo do Estado já tem demonstrado, desde o início da pandemia, um trabalho, em âmbito nacional, inclusive, em conjunto com outros estados, em conjunto com o governo federal, para aplicação da vacina na população.

Nós demos o primeiro passo no desenvolvimento da vacina, aqui, no estado de São Paulo, e, agora, é necessário que nós continuemos este trabalho, e eu tenho certeza de que podemos contar com essa iniciativa. Por isso, fiz essa indicação, e aguardo que ela seja analisada, e, eventualmente, feita.

São grandes profissionais que fazem esse trabalho. Estamos acompanhando, porque, em breve, esse tempo difícil de pandemia ficará para trás, mas é necessário que nós façamos investimentos nessa área.

Também quero fazer mais um complemento. Eu havia feito uma reunião com o vice-governador, e também com o secretário-chefe da Casa Civil, o Cauê Macris, requisitando recursos para o município de Descalvado.

Nós temos uma vicinal, que sai de Descalvado e vai até Pirassununga, e é necessário que seja feito o investimento, e que essa vicinal estivesse no programa de vicinais do governo do estado de São Paulo. Este pedido foi feito ao Cauê Macris, foi feito ao Rodrigo Garcia, e fiquei muito contente, porque este pedido foi atendido.

Inicialmente, quem me pediu isso foi o vice-prefeito, o Diego. Nós encaminhamos ao Cauê, e recebemos o atendimento, que realmente essa vicinal estará inclusa no programa de vicinais.

Serão mais de sete milhões de reais de investimentos para o município de Descalvado, e fico muito contente por ter sido a ponte para que isso realmente acontecesse.

O município merece esse investimento. Temos indústrias, temos uma população vibrante, e fico contente que o Governo do Estado entenda e dá valor ao município de Descalvado.

E também já enviamos... Houve um pedido da Prefeitura, de 100 mil reais de recursos para a Saúde. Já atendemos esse pedido também, enviando 100 mil reais das minhas emendas parlamentares para o município de Descalvado.

Outra questão importante em relação ao município de Cordeirópolis. Estive conversando com o prefeito Adinan, tivemos a tratativa, também junto ao secretário chefe da Casa Civil, para que tivéssemos recursos para uma vicinal entre o município de Santa Gertrudes e o município de Cordeirópolis, e conseguimos a aprovação disso, estamos na expectativa, agora, de que saia agora, nessa última listagem.

São mais de doze milhões de reais de investimento. Quem ganha com isso é o município de Santa Gertrudes, e, também, de Cordeirópolis. Enfim, é um trabalho pelo interior do Estado, e, justamente, por valorizar aqueles que moram em Santa Gertrudes, aqueles que moram em Cordeirópolis, que nós estamos trabalhando e atuando junto ao governo do estado de São Paulo.

Sem contar que já enviamos mais de 250 mil reais para o auxílio na Saúde para o município de Cordeirópolis.

É isso, presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Agradeço pelas palavras, deputado Murilo Felix. E, seguindo a lista dos oradores inscritos neste Pequeno Expediente, chamo aqui o próximo parlamentar, deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputada Damaris Moura. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. O senhor tem o tempo regimental de cinco minutos, deputado.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Adalberto Freitas, hoje presidindo brilhantemente o Pequeno Expediente desta Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, uma honra tê-lo aqui na Presidência.

O SR. PRESIDENTE - ADALBERTO FREITAS - PSL - Muito obrigado, deputado.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Eu que agradeço. Senhoras Deputadas, Srs. Deputados, público da TV Alesp, servidores, toda a população aqui da Casa do povo, Assembleia Legislativa do estado de São Paulo.

Sr. Presidente, antes de adentrar no assunto de que gostaria, e, quero muito falar sobre ele, eu quero... Lembrando aqui, o nosso deputado Coronel Telhada falou que hoje é Dia do Técnico em Agropecuária. Não é, deputado? Eu quero dizer para V. Exa., e para os deputados e deputadas aqui, que eu, antes de me formar em Direito - eu hoje sou advogado -, eu estudei técnica em agropecuária.

Lá em Alagoas